

Secretaria de Estado da Educação,
do Esporte e da Cultura

ARENINHAS

TIPO-I-16X30m-(480,00m²)

R\$ 367.566,30



Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura



Caracterização dos interesses recíprocos

É cediço que a prática esportiva contribui para o desenvolvimento psicomotor e psíquico de crianças, jovens e adolescentes, além de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo em todas as faixas etárias. Além dos benefícios à saúde dos praticantes, o esporte já se demonstrou um importante aliado ao combate à criminalidade, sendo uma alternativa às drogas para jovens em situação de vulnerabilidade social, possibilitando uma transformação social através de modalidades esportivas.

Público Alvo

O Projeto tem como público-alvo o atendimento às comunidades do Estado de Sergipe, ampliando a oferta de infraestrutura esportiva para a prática adequada de esportes.

Problema a ser resolvido

Ampliação da oferta de competições e eventos esportivos para estimular à prática de atividades esportivas na região atendida, através de locais apropriados para a prática esportiva.



Resultados esperados

Estreitar as relações entre o Estado e os Municípios beneficiados, uma vez que as áreas para a construção das areninhas seriam disponibilizadas pelos Entes Municipais, convergindo as diversas esferas de governo em um objetivo comum, mobilizando as comunidades beneficiadas para promover ações que proporcionem esporte e lazer, diminuindo a exposição dos participantes a riscos sociais.

Objetivos Gerais

Considerando que é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, O Estado de Sergipe tem interesse em ampliar sua infraestrutura esportiva, pois através da disponibilização de espaços adequados o Estado incentiva direta e indiretamente práticas esportivas de participação e de lazer estimulando a superação de barreiras sociais possibilitando um crescimento consciente e solidário, estimulando os jovens a tornarem-se cidadãos melhores e com qualidade de vida.

Critério de seleção dos Locais

Índice de Desenvolvimento Humano, Característica Demográfica, Atendimento a público diversificado e/ou em situação de vulnerabilidade social.



[**Memorial Descritivo**]

1. Serviços Preliminares

Deverão ser realizados alguns serviços preliminares onde se deve destacar raspagem e limpeza completa do terreno, instalações provisórias de luz, força, telefone, água e sanitário, esgoto e barracão aberto.

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e os serviços executados devem obedecer às normas técnicas brasileiras.

2. Movimento de Terra

A CONTRATADA executará a movimentação bruta de terra, ainda, devendo executar as escavações referentes aos baldrames nas cotas de níveis a serem fixadas.

A terra proveniente das escavações e que, não aprovada pela FISCALIZAÇÃO, não poderá ser utilizada para aterro, devendo ser removida da obra.

As áreas a serem aterradas deverão receber argila arenosa de boa qualidade. O aterro deverá atingir os índices mínimos de compactação de 95% do Proctor modificado e CBR entre 10% e 15%.

Os índices de compactação serão verificados por Escritório Técnico Especializado, para comprovar os níveis exigidos. As áreas a serem aterradas deverão sofrer uma raspagem superficial de 30 cm de espessura a fim de remover a camada vegetal.



3. Fundações

Este serviço consiste no enchimento das valas, abertas para fundação corrida, com pedras ditas de mão, suficientemente resistentes, envolvidas e assentadas numa argamassa de cimento e areia .

As pedras, ao serem jogadas na cava, devem ser apiloadas antes do lançamento da argamassa. Este processo deve se repetir até que a última camada de argamassa se iguale ao nível do terreno.

4. Alvenaria

ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO DE 6 FUROS:

Este serviço consiste no levante de alvenaria com tijolos cerâmicos de 06 furos, assentada com argamassa de cimento e areia média ou grossa, no traço 1:6, devidamente nivelada, aprumada e amarrada.

5. Revestimento

Todos os materiais componentes dos revestimentos, como cimento, areia, água e outros, deverão ser da melhor procedência, para garantir a boa qualidade dos serviços.

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a CONTRATADA, adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento.

A superfície a revestir deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos ou resíduos orgânicos. As eflorescências visíveis decorrentes de sais solúveis em água (sulfato, cloretos, nitratos, etc.) impedem a aderência firme entre as camadas dos



revestimentos. Por isso deverão ser eliminadas as eflorescências através de escovamento a seco, antes do início da aplicação do revestimento. Todas as instalações hidráulicas e elétricas serão executadas antes do chapisco, evitando-se dessa forma, retoques no revestimento.

As superfícies impróprias para base de revestimento.

Qualquer camada de revestimento só poderá ser aplicada quando a anterior estiver suficientemente firme. A aplicação de cada nova camada de revestimento exigirá a umidificação da anterior.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

6. Drenagem

O Projeto de Drenagem será elaborado com o objetivo de as vias de um sistema de drenagem eficiente, capaz de suportar as precipitações pluviométricas que caem na região.

As obras de drenagem têm por objetivos: Interceptar e captar as águas que chegam e se precipitam nos acessos principais e nas vias de serviços e conduzi-las para local de deságue seguro, resguardando-se a estabilidade dos maciços terrosos;

Conduzir o fluxo d'água de um lado para outro dos acessos e das vias de serviços, quando interceptado o talvegue, bem como captar as águas que escoam pelos dispositivos de drenagem superficial; Os elementos básicos utilizados para a elaboração do projeto originaram-se dos estudos hidrológicos, topográficos e geotécnicos, além de observações em campo.

Para alcançar o objetivo proposto, deverão ser adotados os procedimentos metodológicos definidos pelas Normas do DNIT, que constitui referência básica, tanto no que toca ao cálculo hidráulico como na definição das obras tipo.



Não será necessária nenhuma obra de drenagem a não ser a colocação de Meio fios para conduzirem as águas superficialmente até as saídas naturais.

Todo material a ser empregado na obra será de primeira qualidade e suas especificações deverão ser respeitadas.

Quaisquer modificações deverão ser autorizadas pela fiscalização.

Caso julgue necessário, a Fiscalização e Supervisão poderão solicitar a apresentação de certificados de ensaios relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos.

Os materiais adquiridos deverão ser estocados de forma a assegurar a conservação de suas características e qualidades para emprego nas obras, bem como a facilitar sua inspeção. Quando se fizer necessário, os materiais serão estocados sobre plataformas de superfícies limpas e adequadas para tal fim, ou ainda em depósitos resguardados das intempéries.

De um modo geral, serão válidas todas as instruções, especificações e normas oficiais no que se refere à recepção, transporte, manipulação, emprego e estocagem dos materiais a serem utilizados nas diferentes obras. Todos os materiais, salvo disposto em contrário nas Especificações Técnicas, serão fornecidos pela CONTRATADA.

7. Serralheria

A instalação das peças de serralheria deverá ser feita com o rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumo exatos, e com os cuidados necessários para que não sofram qualquer tipo algum de avaria ou torção quando parafusadas aos elementos de fixação.

Todos os perfis laminados e chapas dobradas a serem utilizados nos serviços de serralheria terão de apresentar dimensões compatíveis com o vão e com a função da esquadria, de modo a constituírem peças suficientemente rígidas, não sendo



permitida a execução de emendas intermediárias para a obtenção de perfis com maior comprimento. As grades, gradis, portões e demais peças de grandes dimensões precisam ser dotadas das travessas, e tirantes que se fizerem necessários para garantir perfeita rigidez e estabilidade ao conjunto.

8. Grama

O piso da arena será de grama sintética (50 mm) de acordo com o projeto.

9. Elétrica

Serão utilizados condutores e cobre com isolamento termoplástico para 750V do tipo anti-chama (Afumex da Prismyan); os sem especificação e com isolamento para 600/1000V do tipo anti-chama (Afumex da Prismyan) quando sujeito a instalações na presença de umidade (enterrados), em leitos e sujeitos a esforços mecânicos na hora da enfição.

A bitola mínima a ser utilizada será de 2,5mm² para circuitos de força e o fio terra. As normas técnicas apresentam valores de potência aparente (VA) que, no caso de o fator de potência ser igual a um, pode ser entendida como potência ativa (W).

10. Pintura

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar secas, retocadas e limpas. Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver seca. A tinta aplicada deverá ser bem espalhada sobre a superfície e a espessura da película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o comprimento através de demão sucessiva.



A película de cada demão será contínua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tinta em superfícies não destinadas a pintura

11. Diversos

A tela de Nylon deverá ser instalada sobre o alambrado obedecendo as medidas do projeto.

12. Limpeza

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, maçanetas etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

———— **Imagens Ilustrativas** ————



Secretaria de Estado da Educação,
do Esporte e da Cultura

ARENINHAS

TIPO-II-38x26-(988,00m²)

R\$ 538.062,56



Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura



Caracterização dos interesses recíprocos

É cediço que a prática esportiva contribui para o desenvolvimento psicomotor e psíquico de crianças, jovens e adolescentes, além de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo em todas as faixas etárias. Além dos benefícios à saúde dos praticantes, o esporte já se demonstrou um importante aliado ao combate à criminalidade, sendo uma alternativa às drogas para jovens em situação de vulnerabilidade social, possibilitando uma transformação social através de modalidades esportivas.

Público Alvo

O Projeto tem como público-alvo o atendimento às comunidades do Estado de Sergipe, ampliando a oferta de infraestrutura esportiva para a prática adequada de esportes.

Problema a ser resolvido

Ampliação da oferta de competições e eventos esportivos para estimular à prática de atividades esportivas na região atendida, através de locais apropriados para a prática esportiva.



Resultados esperados

Estreitar as relações entre o Estado e os Municípios beneficiados, uma vez que as áreas para a construção das areninhas seriam disponibilizadas pelos Entes Municipais, convergindo as diversas esferas de governo em um objetivo comum, mobilizando as comunidades beneficiadas para promover ações que proporcionem esporte e lazer, diminuindo a exposição dos participantes a riscos sociais.

Objetivos Gerais

Considerando que é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, O Estado de Sergipe tem interesse em ampliar sua infraestrutura esportiva, pois através da disponibilização de espaços adequados o Estado incentiva direta e indiretamente práticas esportivas de participação e de lazer estimulando a superação de barreiras sociais possibilitando um crescimento consciente e solidário, estimulando os jovens a tornarem-se cidadãos melhores e com qualidade de vida.

Critério de seleção dos Locais

Índice de Desenvolvimento Humano, Característica Demográfica, Atendimento a público diversificado e/ou em situação de vulnerabilidade social.



[**Memorial Descritivo**]

1. Serviços Preliminares

Deverão ser realizados alguns serviços preliminares onde se deve destacar raspagem e limpeza completa do terreno, instalações provisórias de luz, força, telefone, água e sanitário, esgoto e barracão aberto.

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e os serviços executados devem obedecer às normas técnicas brasileiras.

2. Movimento de Terra

A CONTRATADA executará a movimentação bruta de terra, ainda, devendo executar as escavações referentes aos baldrame nas cotas de níveis a serem fixadas.

A terra proveniente das escavações e que, não aprovada pela FISCALIZAÇÃO, não poderá ser utilizada para aterro, devendo ser removida da obra.

As áreas a serem aterradas deverão receber argila arenosa de boa qualidade. O aterro deverá atingir os índices mínimos de compactação de 95% do Proctor modificado e CBR entre 10% e 15%.

Os índices de compactação serão verificados por Escritório Técnico Especializado, para comprovar os níveis exigidos. As áreas a serem aterradas deverão sofrer uma raspagem superficial de 30 cm de espessura a fim de remover a camada vegetal.



3. Fundações

Este serviço consiste no enchimento das valas, abertas para fundação corrida, com pedras ditas de mão, suficientemente resistentes, envolvidas e assentadas numa argamassa de cimento e areia .

As pedras, ao serem jogadas na cava, devem ser apiloadas antes do lançamento da argamassa. Este processo deve se repetir até que a última camada de argamassa se iguale ao nível do terreno.

4. Alvenaria

ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO DE 6 FUROS:

Este serviço consiste no levante de alvenaria com tijolos cerâmicos de 06 furos, assentada com argamassa de cimento e areia média ou grossa, no traço 1:6, devidamente nivelada, aprumada e amarrada.

5. Revestimento

Todos os materiais componentes dos revestimentos, como cimento, areia, água e outros, deverão ser da melhor procedência, para garantir a boa qualidade dos serviços.

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a CONTRATADA, adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento.

A superfície a revestir deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos ou resíduos orgânicos. As eflorescências visíveis decorrentes de sais solúveis em água (sulfato, cloretos, nitratos, etc.) impedem a aderência firme entre as camadas dos



revestimentos. Por isso deverão ser eliminadas as eflorescências através de escovamento a seco, antes do início da aplicação do revestimento. Todas as instalações hidráulicas e elétricas serão executadas antes do chapisco, evitando-se dessa forma, retoques no revestimento.

As superfícies impróprias para base de revestimento.

Qualquer camada de revestimento só poderá ser aplicada quando a anterior estiver suficientemente firme. A aplicação de cada nova camada de revestimento exigirá a umidificação da anterior.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

6. Drenagem

O Projeto de Drenagem será elaborado com o objetivo de as vias de um sistema de drenagem eficiente, capaz de suportar as precipitações pluviométricas que caem na região.

As obras de drenagem têm por objetivos: Interceptar e captar as águas que chegam e se precipitam nos acessos principais e nas vias de serviços e conduzi-las para local de deságue seguro, resguardando-se a estabilidade dos maciços terrosos;

Conduzir o fluxo d'água de um lado para outro dos acessos e das vias de serviços, quando interceptado o talvegue, bem como captar as águas que escoam pelos dispositivos de drenagem superficial; Os elementos básicos utilizados para a elaboração do projeto originaram-se dos estudos hidrológicos, topográficos e geotécnicos, além de observações em campo.

Para alcançar o objetivo proposto, deverão ser adotados os procedimentos metodológicos definidos pelas Normas do DNIT, que constitui referência básica, tanto no que toca ao cálculo hidráulico como na definição das obras tipo.



Não será necessária nenhuma obra de drenagem a não ser a colocação de Meio fios para conduzirem as águas superficialmente até as saídas naturais.

Todo material a ser empregado na obra será de primeira qualidade e suas especificações deverão ser respeitadas.

Quaisquer modificações deverão ser autorizadas pela fiscalização.

Caso julgue necessário, a Fiscalização e Supervisão poderão solicitar a apresentação de certificados de ensaios relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos.

Os materiais adquiridos deverão ser estocados de forma a assegurar a conservação de suas características e qualidades para emprego nas obras, bem como a facilitar sua inspeção. Quando se fizer necessário, os materiais serão estocados sobre plataformas de superfícies limpas e adequadas para tal fim, ou ainda em depósitos resguardados das intempéries.

De um modo geral, serão válidas todas as instruções, especificações e normas oficiais no que se refere à recepção, transporte, manipulação, emprego e estocagem dos materiais a serem utilizados nas diferentes obras. Todos os materiais, salvo disposto em contrário nas Especificações Técnicas, serão fornecidos pela CONTRATADA.

7. Serralheria

A instalação das peças de serralheria deverá ser feita com o rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumo exatos, e com os cuidados necessários para que não sofram qualquer tipo algum de avaria ou torção quando parafusadas aos elementos de fixação.

Todos os perfis laminados e chapas dobradas a serem utilizados nos serviços de serralheria terão de apresentar dimensões compatíveis com o vão e com a função da esquadria, de modo a constituírem peças suficientemente rígidas, não sendo



permitida a execução de emendas intermediárias para a obtenção de perfis com maior comprimento. As grades, gradis, portões e demais peças de grandes dimensões precisam ser dotadas das travessas, e tirantes que se fizerem necessários para garantir perfeita rigidez e estabilidade ao conjunto.

8. Grama

O piso da arena será de grama sintética (50 mm) de acordo com o projeto.

9. Elétrica

Serão utilizados condutores e cobre com isolamento termoplástico para 750V do tipo anti-chama (Afumex da Prismyan); os sem especificação e com isolamento para 600/1000V do tipo anti-chama (Afumex da Prismyan) quando sujeito a instalações na presença de umidade (enterrados), em leitos e sujeitos a esforços mecânicos na hora da enfição.

A bitola mínima a ser utilizada será de 2,5mm² para circuitos de força e o fio terra. As normas técnicas apresentam valores de potência aparente (VA) que, no caso de o fator de potência ser igual a um, pode ser entendida como potência ativa (W).

10. Pintura

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar secas, retocadas e limpas. Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver seca. A tinta aplicada deverá ser bem espalhada sobre a superfície e a espessura da película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o comprimento através de demão sucessiva.



A película de cada demão será contínua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tinta em superfícies não destinadas a pintura

11. Diversos

A tela de Nylon deverá ser instalada sobre o alambrado obedecendo as medidas do projeto.

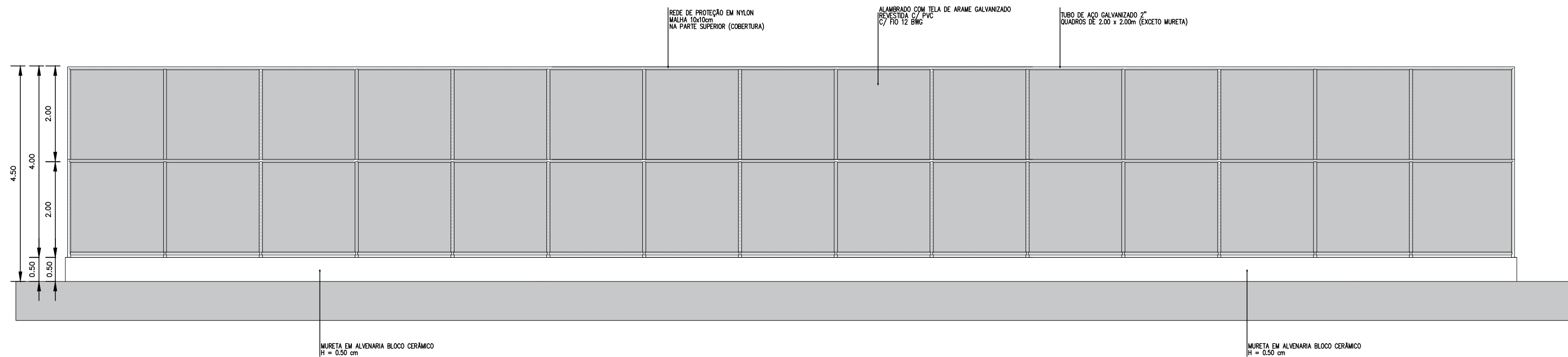
12. Limpeza

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, maçanetas etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

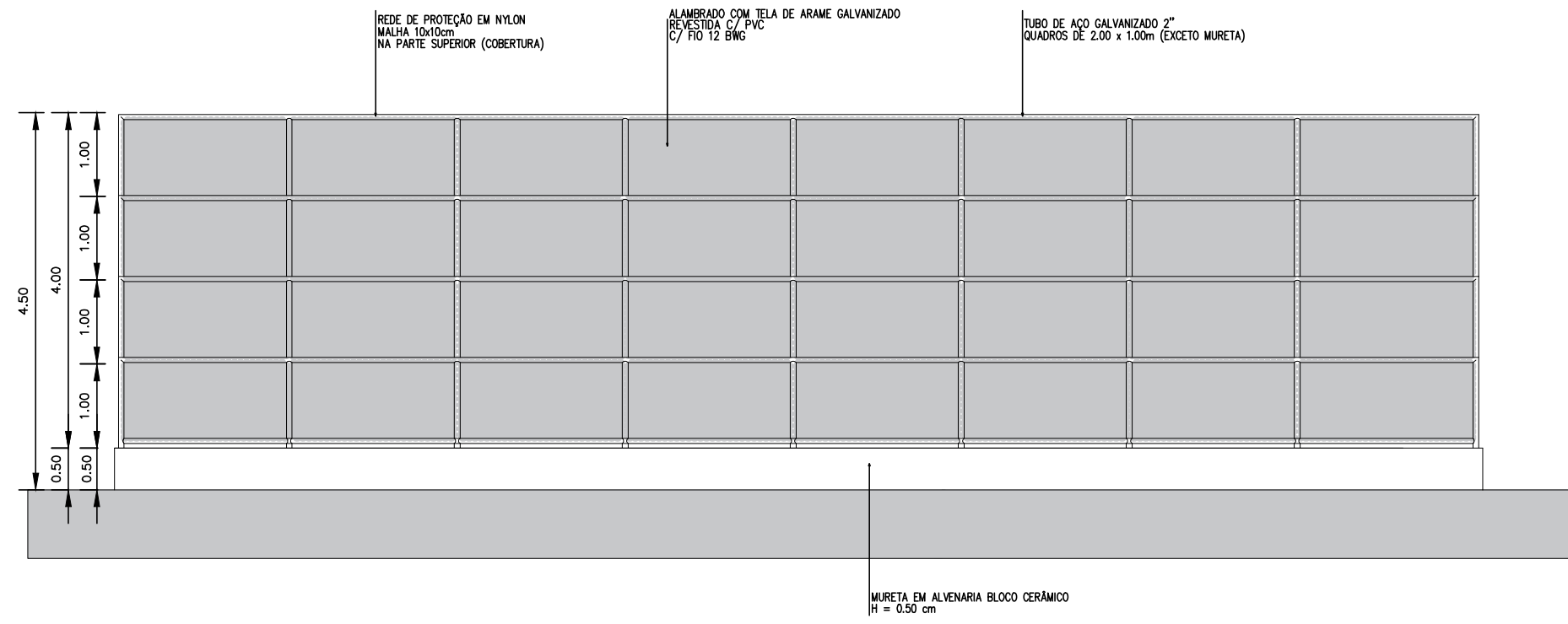
Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

———— **Imagens Ilustrativas** ————

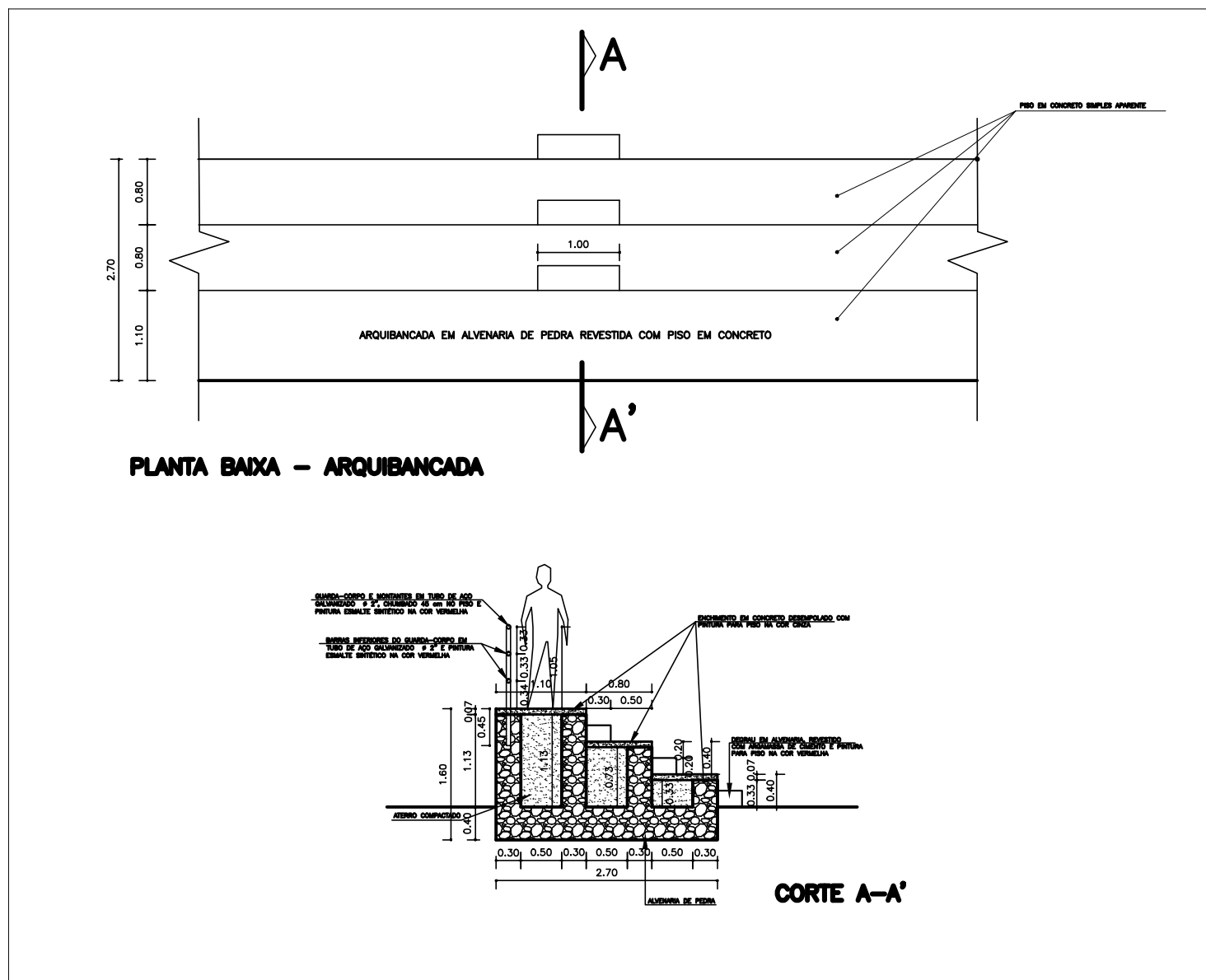




VISTA F1
ESCALA 1:75



VISTA F2
ESCALA 1:75



DETALHE ARQUIBANCADA
ESCALA 1:75

José Carlos Andrade Costa
Engenheiro Civil
CREA/SE 270417698-1

REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
01			



GOVERNO DE SERGIPE
Secretaria de Estado da Educação,
do Esporte e da Cultura
Rua Gutenberg Chagas, 169, DIA
CEP: 49040-780 - Aracaju - SE

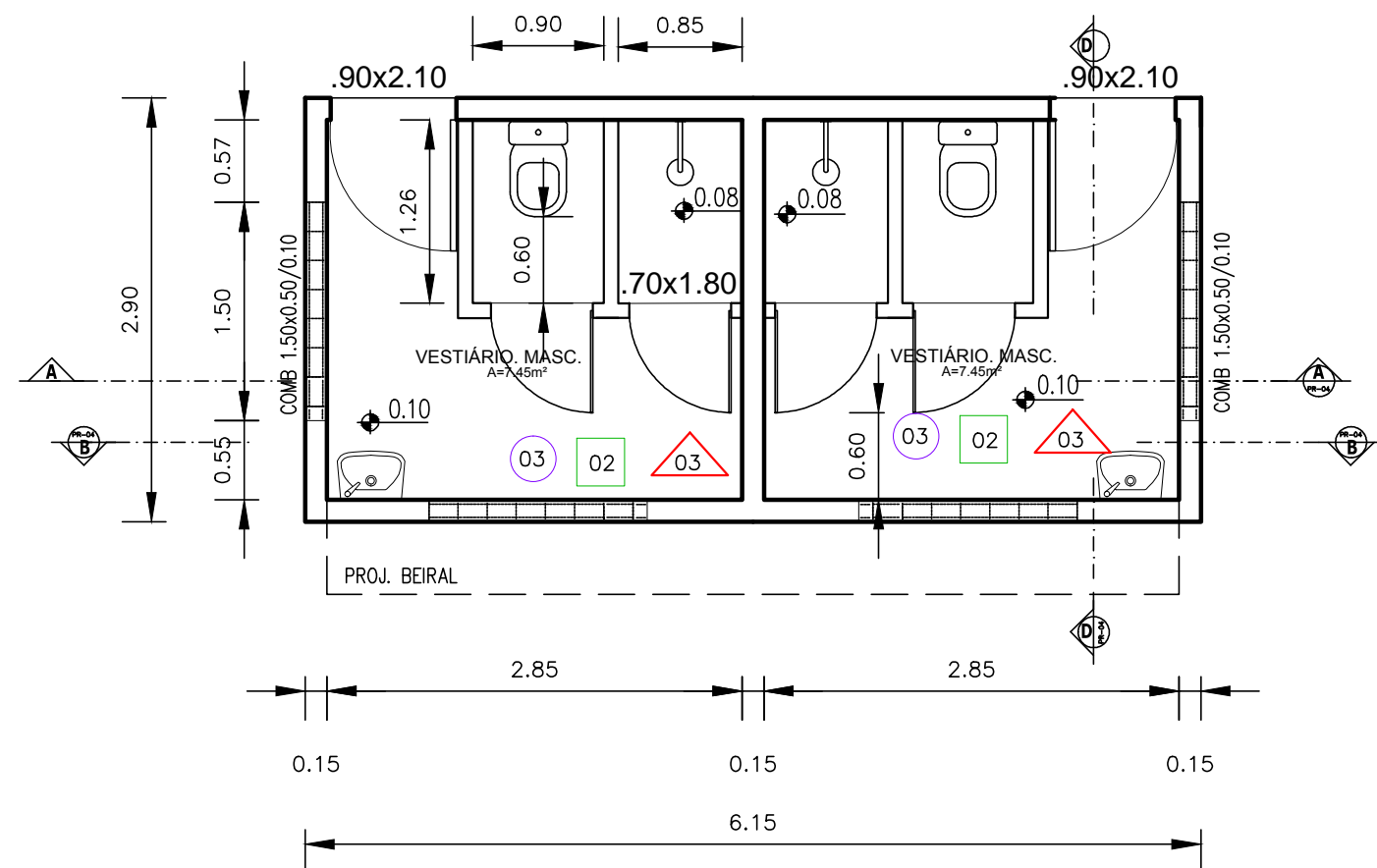
SEDES – Serviço de Edificações Escolares

"Ajudando a construir uma educação de qualidade"

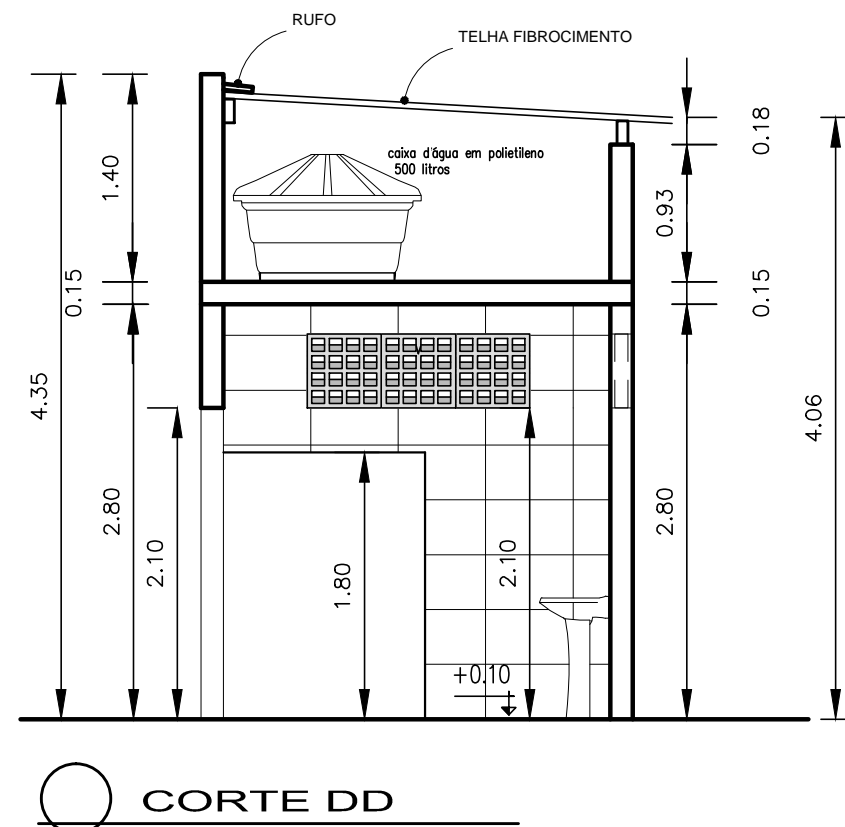
PROPRIETÁRIO			
AUTOR DO PROJETO	DATA	CREA	VISTO
RESP. TÉCNICO	DATA	CREA	VISTO
LEVANTAMENTO	DATA	CREA	VISTO
DIGITALIZAÇÃO			

PROJETO PADRÃO ARENINHA - TIPO 01

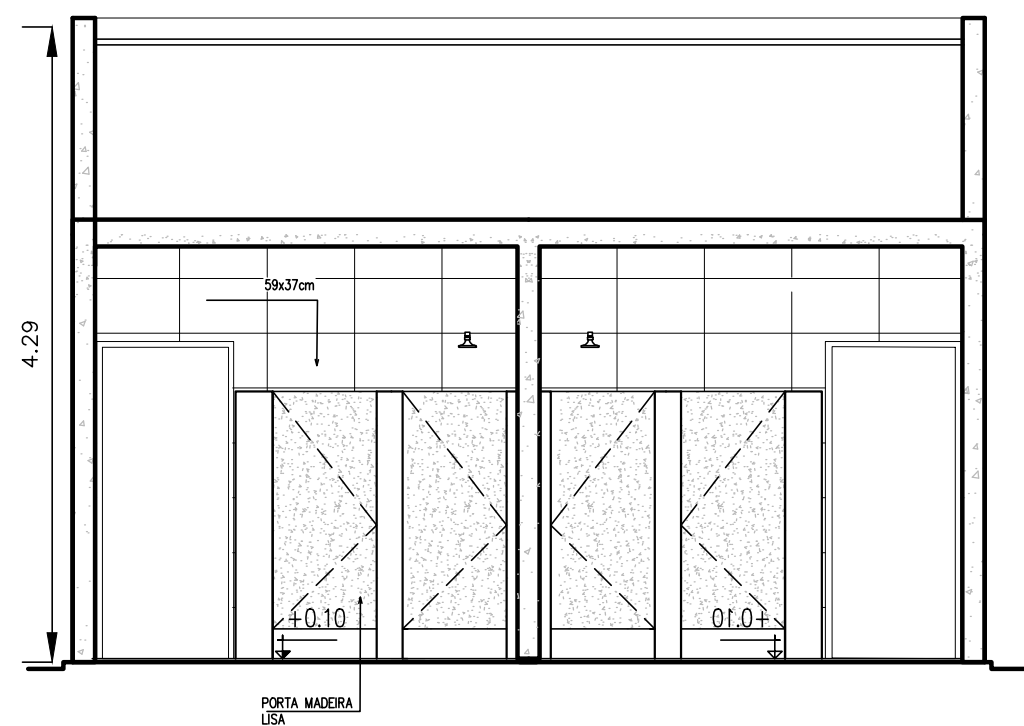
PROJETO	PROJETO ARENINHA - TIPO 01	DATA	AGO/2019	FOLHA
PLANTAS	ESCALA	ARQUIVO:		
VISTAS E DETALHES	1/75			02/03



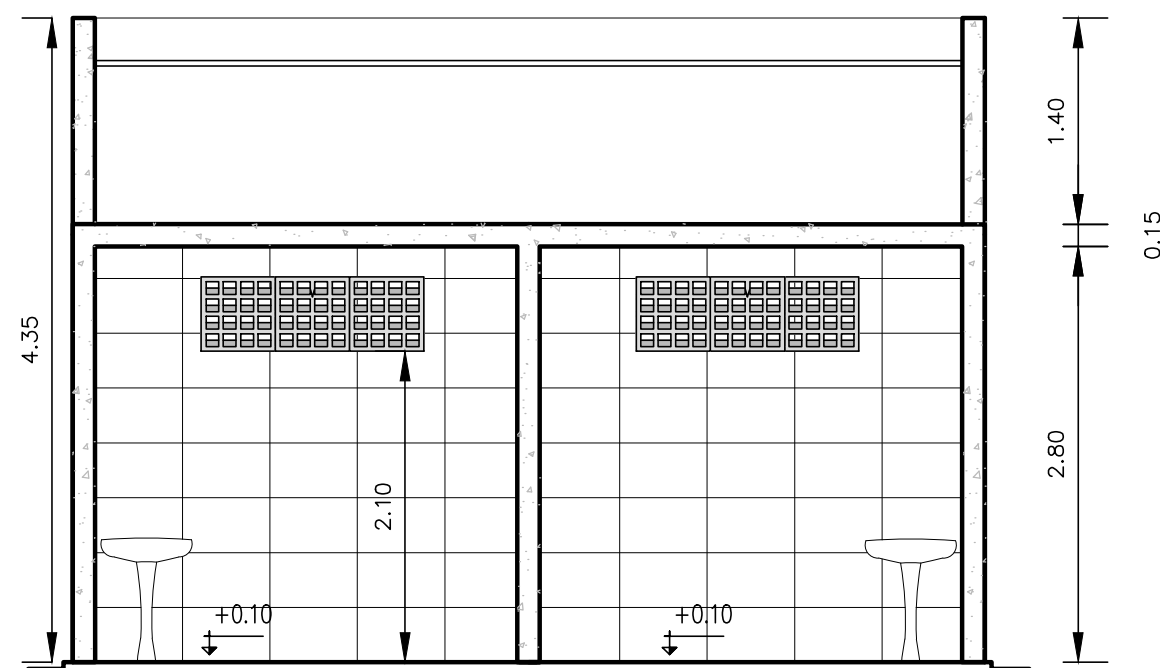
PLANTA-BAIXA



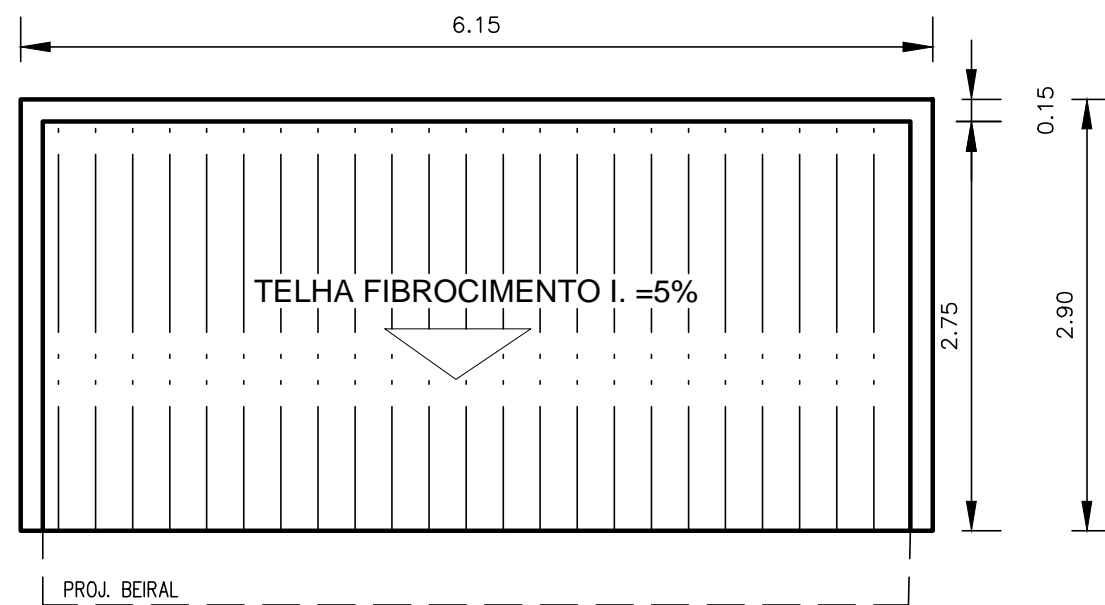
CORTE DD



CORTE AA



CORTE BB



COBERTURA

- 03 PISO CERÂMICO 37x37 cm
- 02 REVESTIMENTO CERÂMICO 37X59cm ATÉ O FORRO
- 03 LAJE



GOVERNO DE SERGIPE

Secretaria de Estado da Educação,
do Esporte e da Cultura

Rua Gutenberg Chagas, 169. DIA
CEP: 46040-780 - Aracaju - SE



JOSE CARLOS ANDRADE COSTA

Engenheiro Civil

CREA/SE 270417698-1

AUTOR DO PROJETO

CONSTRUÇÃO

DATA

CREA

VISTO

SE

RESPONSAB. TECNICA

DATA

CREA

VISTO

SE

LEVANTAMENTO

DATA

CREA

VISTO

SE

PROJETO DE CONSTRUÇÃO

PROJETO PADRÃO ARENINHA - VESTIÁRIOS

DATA:	AGO/2019	PROJETO	PROJETO ARENINHA	Nº	
ESCALA	1/50	PLANTAS	PL. BAIXA E COBERTURA - BL. VESTIÁRIOS	COD. PROJ.	BLOCO
					FOLHA 03/03

José Carlos Andrade Costa
Engenheiro Civil
CREA/SE 270417698-1

REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
01			



GOVERNO DE SERGIPE

Secretaria de Estado da Educação,
do Esporte e da Cultura

Rua Gutenberg Chagas, 169, DIA
CEP: 49040-780 – Aracaju – SE

SEDES – Serviço de Edificações Escolares

Ajudando a construir uma educação de qualidade

PROPRIETÁRIO			
AUTOR DO PROJETO	DATA	CREA	VISTO
RESP. TÉCNICO	DATA	CREA	VISTO
LEVANTAMENTO	DATA	CREA	VISTO
DIGITALIZAÇÃO			

PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO ARENINHA - TIPO 01

DATA
AGO/2019

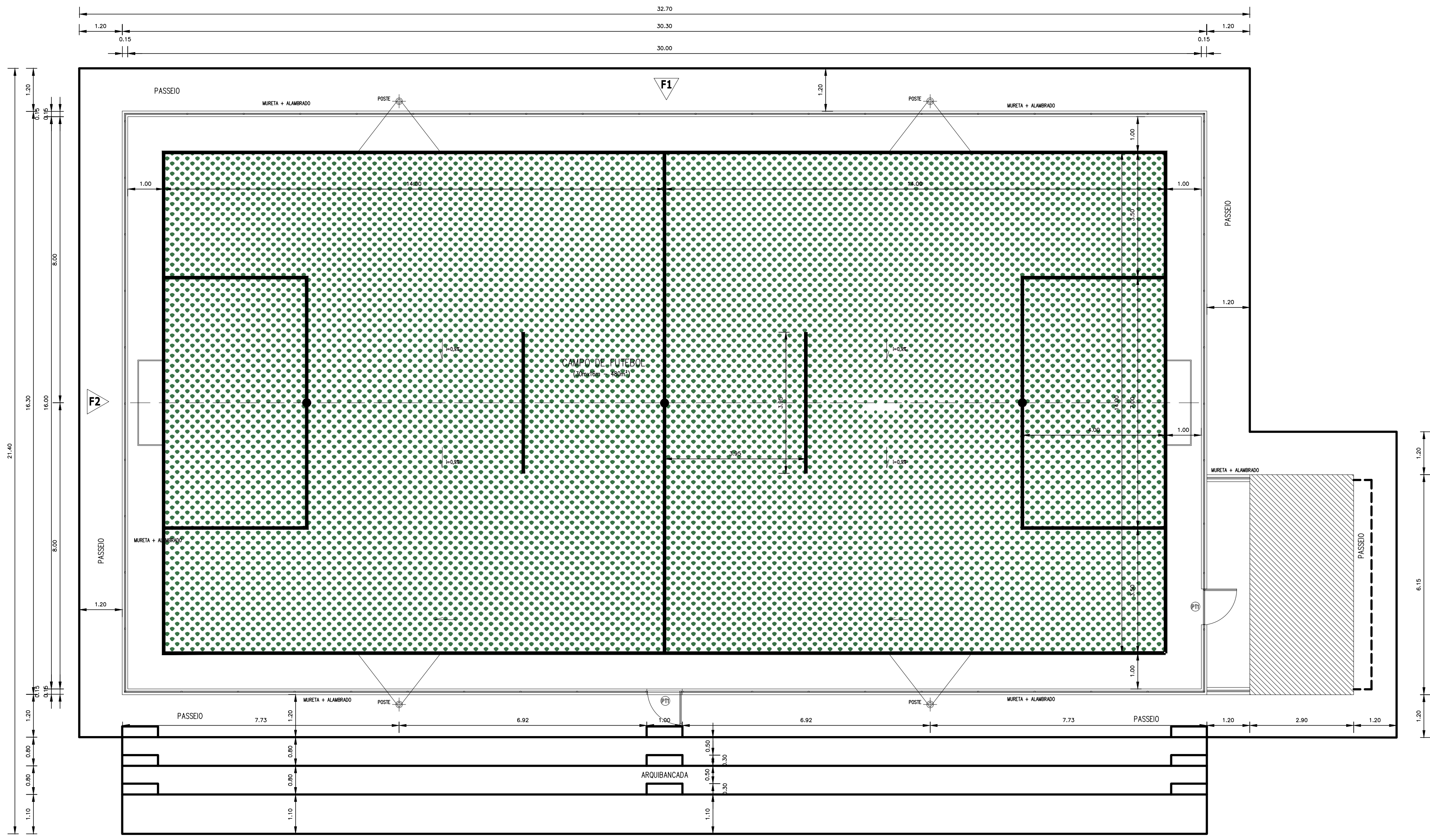
FOLHA
01/03

PLANTAS

ESCALA
1/75

ARQUIVO:

PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA – TIPO 01
ESCALA 1:75